

A FLORESTA

ORGÃO DO PROGRESSO E NOTICIOSO.

REDIGIDO POR UMA ASSOCIAÇÃO.



Distribue-se duas vezes por mez, e assigna-se a 1500 reis por trimestre.

Para servir vos, braço, as armas feito:
Para cantar-vos, mente, as musas dada.
CAMÕES.

A FLORESTA.

Theresina, 12 de Junho de 1882.

Já não existe o Dr. Raimundo Mendes de Carvalho !

O sol do dia 9 de junho de 1882, não tombou no occaso sem que elle não desaparecesse da superficie da terra.

Foi mais uma luz que bruxoliando apagou-se pelo sopro gelido da morte !

Mais uma cabeça encanecida que pendeu pagando esse tributo a que estamos sujeitos !

Fatal dia !

Era o Dr. Mendes de Carvalho um dos mais nobres caracteres que tinha esta provincia, onde desempenhou sempre um papel honroso e digno de cavalheiro distincto.

Era o finado uma das glorias d'esta provincia onde o seo nome ficou gravado em todos os corações que aprecião o bom cidadão, deixando uma lacuna que com difficuldade se prehencherà.

Sempre foi pugnador da instrucção, do adiantamento de sua provincia, do bom e do honesto, e assim todos aquelles que conhecerem quanto valem as qualidades que o caracterisavão, não podem deixar de chorar e muito, a perda de tão illustre cidadão.

Quando juiz de direito da cidade de Amarante deu cabaes provas de sua imparcialidade e rectidão nas attribuições de seo cargo, nunca deixando de distribuir com toda justiça os impulsos de sua consciencia.

Era conservador de crenças inabalaveis, e como tal foi sempre tido por esse grande e generoso partido.

Hoje chora elle a perda d'aquelle amigo prestimoso e com toda razão, pois desappareceu de suas fileiras um membro que era oêcho de suas ideias grandiosas.

Como pai e esposo sempre soube comprehender os deveres que lhe empunha tão sublime cargo.

Nossos sinceros pesames a illustre familia do finado, e ao partido conservador.

Saudades.

A' José Horacio Correia de Carvalho—distincto academico na Bahia.

E' dura a cruel ausencia,
Saudades d'um ente amado !
Triste pranto amargurado
Verte em dôr o coração:
O craneo abrasado em fogo
Tem sinistro pensamento,
Que se gerou no momento
Da cruel—separação !

Oh, ! dor ! Oh, funda saudade !
Que a alma sente na vida,
Pela perda tão sentida
Do anjo que foi-se embora:
Em vez de risos, tem prantos
Que se bebe em funda taça,
Relembrando na desgraça
A vida alegre de outr'ora !

A passos lentos se sente
O prepassar da existencia,
Embotado pela ausencia
D'uma sentida amisade !
Um dia corre após outro
N'esse viver de amargura
E a vida faz-se mais dura
Pela dôr d'uma saudade.

Oh ! quantos dias se passão
Mais augmento tem a dôr
Fica mais murcha inda a flôr
Do negro e triste viver;
Pede orvalho, e a brisa passa
Crestando a pobre sentida
Que na dôr já esvaída
Quasi sem ar...vem morrer !...e

Bahia—1882.

Lilia Horelfon.

SECÇÃO PARTICULAR.

Breve resposta.

Dos turbilhões dos insensatos uma refega intempestiva quiz trauspor o campo da inconsciencia, e arrojá-los o tronco do seu despeito.

Mas debalde!?. . . . Nem sempre o furacão apodrecido da calúnia lambe, contagioso, as puras praias da verdade; nem sempre a tineia faminta da honra alheia, dilacera as vestes da innocencia; nem sempre a voz da apostilha encontra vacuo no seio social.

Leprosos sociaes guardem na saccola infecta, immunda de vossos brios consumidos pela corrupção, os insultos infundados que atiraes, ás cegas, á reputação não manchada de pessoas q' estão além muito além da depravação de vossos sentimentos!

Carunchos sociaes—fujam com o immundo inverno da subornação, enlodem-se, rebolem-se nas suas enchorradadas que o tempo assim exige! O véo da vossa sordida hypocrisia rompeu-se á luz do dia!

Anonymo vil e traiçoeiro se fallas com consciencia, se por ventura tens um pouco de dignidade, se não temes o clarão do dia, se te resta pundonor nas faces, sacudas de si o manto negro do disfarce anonymo e appareças no campo de honra que nos encontrará de espada em punho!

Alguns da maioria.

Pergunta.

Lendo o primeiro numero da « Floresta », jornaletinho, que ultimamente appareceu a luz da publicidade nesta cidade deprehendemos, q' o seu fim é a cultura das letras, o desenvolvimento das idéas da sociedade moderna, a luz contra as trevas, a emancipação, emfim, da humanidade; e nessa crença suggerio-nos á idéa traçar estas linhas, perguntando á sua redacção:—qual os meios de que pretende socorrer-se, seu plano de conducta, para attingir ao fim pretendido?

Não serão por certo os mesmos empregados por iguaes jornaesinhos, que circulam nesta cidade, da mesma forma inculcando-se, romeiros do progresso, não; porque estes, longe de tenderem a aproximação de tão nobre quão honroso fim, delle totalmente se afastão, ou antes esses jornaes, aliás redigidos por moços intelligentes, fogem espavoridos ante o monstro das trevas, que no seu andar tibio e mal seguro, encontrão obstruindo-lhe o caminho; e outros mais fracos ainda, ou, o que é peor, verdadeiros mercadores de consciencia, curvão-se reverentes ao monstro que lhes embarga o passo, canta-lhe hosannas, tora-se, ou mostra-se ser, seus sectarios.

Assim é que esses moços maneando a arma poderosa da imprensa, ao passo que se occupão de verdadeiras banalidades indifferentes vêem erguer-se a seu lado possante, ousado, insolente, o hediondo monstro das trevas—o fanatismo, a hypocrisia, a superstição. . . . , barreira ingente á luz brilhante do sol das sciencias, e em vez de feril-o, de debellal-o com essa arma de que dispõem, ou covarde a depõem, ou com ella fazem-lhe baixa e vil continencia.

Não declamamos, ahí estão os factos, que enumeraremos, se a isso formos provocados.

Dito isto, aguardamos, uma resposta qualquer da redacção da « Floresta. »

— « — — — » —

Club Litterario Theresinense.

Acta da primeira sessão em 20 de Maio de 1882.

PRESIDENCIA DO SR. ENÉAS NASCIMENTO.

Às 10 1/2 horas da manhã, presentes em casa do sr. José Vicente de Figueiredo, os senhores Enéas Nascimento, Flavio Mendes, Firmino Souza, Antonio Dioclecio, Pompilio Castro, Astrolabio Passos, Benjamim do Rego Filho, José Vicente, Baptista Couto, Manoel Domingues, Emigdio Pedreira, Tavernard, Thomaz Bem, Jesuino Lustosa, Raimundo Almeida, Chaves, Alvaro Pereira, Nascimento Filho, Raimundo Arthur e Joaquim Paulino, afim de procederem a eleição dos diversos cargos da sociedade « Club Litterario Theresinense, » convidão ao sr. Enéas para provisoriamente presidir a sessão, o qual accetando convidado aos srs. Pompilio e Astrolabio para servirem de secretarios, abre a sessão.

Procedendo a votação ficou a mesa effectiva assim organizada:

Presidente—Avellino Filho, 1.º secretario Nascimento Filho, 2.º dito Jugurtha Couto, orador Antonio Dioclecio, Thesoureiro Chaves, e vice-presidente Flavio Mendes.

Achando-se presentes os eleitos, foram empossados, occupando a presidencia (por não estar presente o nomeado,) o vice-presidente Flavio Mendes. O sr. Chaves agradece a seus collegas a confiança que lhe depositam, a lega algumas razões porque não pode accetar o cargo para que foi eleito, e envia a mesa um requerimento pedindo dispensa—Posto a votos, é negado o seo pedido pelos socios em vista do que resolveu accetar o referido cargo. O sr. Firmino Souza consulta ao presidente se pode fazer propostas para socios effectivos na presente sessão; consultada a casa esta delibera affirmativamente.

O sr. Firmino Souza, propõe para socios os srs. José Antonio da Silva Rocha, e Raimundo Totes, accetitos por unanimidade.

O sr. Joaquim Paulino, pede e insiste por sua illiminação; concedida.

O sr. presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Firmino Souza, B. Couto e Astrolabio Passos, para na primeira reunião, apresentarem os estatutos que teem de reger a sociedade.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando o dia 24 do corrente para ter lugar a sessão para approvação dos estatutos, convidando a commissão para envidarem seus esforços afim de apresental-os no dia marcado. Eu Jugurtha José Couto, 2.º secretario a escrevi:

Approvada em sessão de 24 de maio de 1882.

José Joaquim de Moraes Avellino—P,
Francisco Alves do Nascimento Filho—1.º S.
Jugurtha José Couto—2.º a

— « — » —

Céo e nuvem.

O céu é qual prado de verdes esmaltes
Ornado d'immensas camadas de flores,
E as nuvens—phalenas alegres brincando
Sugando perfumes, bebendo frescores !

E lago tranquillo de agoas serenas
Por brisas amenas na face beijado,
E as nuvens—pombinhas gentis, feiticeiras
Com alvas asinhas os ares fendendo.

E velho de fronte soberba, orgulhosa,
De brancos cabellos e barbas compridas,
E as nuvens—são meigas creanças sorrindo,
Fazendo momices, brincando garridas.

São bancos de areia no meio das agoas,
São ageis barquinhas os mares sulcando,
São frescos oasis de grande deserto,
São brancos phantasmas nos ares vagando.

AREOLINO DE ABREU.

SECÇÃO NOTICIOSA.

Assembléa.—Continua a funcionar regularmente essa corporação a que está entregue os destinos de nossa provincia. Esperamos que os nobres deputados apreciando bem de perto o estado da provincia, tomem serias medidas afim de que ella não fique no mesmo ou em peor estado.

Ficamos na estacada, para elogiar ou censurar.

Escola normal.—Consta-nos que se abrirá brevemente uma escola normal n'esta cidade, com o fim de formar professores publicos para o ensino primario.

A escola é mixta ao lyceu e funcionará na mesma casa, sob a direcção do director geral da instrucção publica.

O curso dos estudos será de dois annos e se estudará as seguintes materias:

Instrucção religiosa, doutrina e historia sagrada, novo e velho testamento, lingua nacional, grammatica, analyse grammatical, logica e etymologica, recitação e composição, geographia elemental, geographia do Brazil, e especialmente da provincia do Piauhy, factos principaes da historia do Piauhy, arithmetica, meteorologia, geometria elemental, limitada a nocções geraes e problemas simples, estudos das formas geometricas, desenho linear, pedagogia e methodo, logica, rhetorica, e pratica, costura urnal, trabalhos de agulha, cortes de roupa branca, bordados de lã, sêda e freco.

As materias do curso serão leccionadas por tres professores e uma professora.

E' mais um passo que dá a instrucção do Piauhy na grande escada do progresso.

Ha muitos annos que se recentia a nossa provincia de professores que desempenhassem o seu cargo, e só assim ou por esse meio, segundo nos parece, poderá se conseguir, visto ficar dependente as nomeações (depois de dous annos) do titulo que a escola conceder. O professorado que em grande parte, ou com mui pequenas excepções se compõe de gente que mal sabe assignar o seu nome, com essa medada, digna por certo de toda consideração e vantagens, trouxe-nos um limite a toda essa *afilhadagem*, a beneficio da mocidade que vinha beber os primeiros raios d'esse sol benefico, e em muitos lugares só encontravão o contrario—trevas e ignorancia.

Um grito pois de animação ao auctor da ideia tão grandiosa, que sem duvida nasceu d'um cerebro entusiasta e de um coração que palpita cheio dos mais nobres sentimentos.

Abri-se-ha para os piauhyenses um foco de luz, cujo raios se farão sentir em todos os angulos d'esta provincia.

Sem duvida a assembléa que actualmente funciona, poderá fazer ou reverter em lei uma ideia mais financeira, porem mais ampla, e de geral interesse, e instructiva—nunca.

A' essa assembléa patriótica o auctor da ideia entregou semelhante medida, que sem duvida, será uma das leis que comporá o novo codigo.

Origem do fumo.—Entre as legendas que apresentam uma cor agradavel de orientalismo, diz um jornal do Chile, reproduzimos a seguinte que traz o «Diario da Hygiene»:

Conta-se que, viajando um dia Mafoma no deserto, um dia de cruel inverno, tropeçou em uma vibora gelada; colheo-a, aqueceo-a em seu peito, e assim a restituiu ao movimento e a vida. Em

recompensa de sua compaixão, apenas sentio-se renascer, o infame reptil alçou a cabeça e assim fallou;

—«Propheta, quero morder-te.

—«Porque? Se tens justos motivos para isso, dar-me-hei por satisfeito.

—«Tua raça é inimiga da minha; existe guerra encarniçada entre teu povo e o meu.

—«Porem eu nunca te fiz sinão bem.

—«Morder-te-hei para que não possas causar-me damno.

—«Não sejas ingrata!

—«Por Deus supremo hei jurado e te morderei.

—«A' este nome venerando de Allah, o propheta respondeo:

—«Pois bem, morde-me em nome de Deus.

«A serpente cravou seo dardo na mão sagrada de Mafoma, que, sentindo a dor, lançou no chão o reptil, sem feril-o, e prohibio a seus subditos indignados que lhe fizessem mal. Applicou seus labios a chaga, chupou o veneno e cospio na terra.

Dessa gôta nasceu a planta milagrosa do fumo, que tem o amargo do veneno da serpente, mitigada pela doçura da saliva do propheta.

«Revoltas».—Recebemos o primeiro numero d'esse mimoso periodico que se publica na capital do Ceará.

E' bem escripto, e seus artigos nos revela a peuna intelligente que os traçou.

E' mais um, no grande numero de jornaes que o Brazil tem em seo seio.

O progresso é a vida de todas as nações, e o Brazil ergue-se cada vez mais em suas azas protectoras. E' assim que de vez em quando surge uma fonte onde a mocidade bebe instrucção, e apparece um periodico onde ella frenetica como é a do seculo desenove, derrama suas idéias grandiosas.

Vinde, mocidade!, é a imprensa a nossa alavanca.

Jornaes.—Recebemos o Pensador, o Commercio de Caxias, a Revolta e o Observador.

Agradecemos as distinctas redacções a delicada, retribuindo-as com o nosso jornal.

E'chos do coração.—Este é o titulo de um volume de poesias do distincto piauihyense Herminio de Castello Branco.

Revella o talento de seo auctor, e são lindissimas composições que devem ser apreciadas pela simplicidade com que são escriptas, e pela brandura do estylo.

Recebemos um mimoso exemplar e agradecemos a offerta.

Club Litterario.—O publico d'esta capital ja deve estar bastante informado do incidente que teve lugar na penultima sessão d'aquella

sociedade; deve tambem conhecer os socios desordeiros que promoverão a discordia no seio della; portanto nada adiantamos sobre o facto, na certeza de que formará o seu jaizo no intimo de sua consciencia.

E' agora de crer que esta sociedade livre d'aquelles que pretendião anarchisal-a marchará no caminho do progresso e moralidade, visando somente o fim para que foi creada.

E' digno de louvor o acto do illustre chefe de policia da provincia o exm. Sr. Dr. D. Luiz da Silveira, pela honra que dignou-se fazer á nobre maioria do *Club*, comparecendo na sessão afim de harmonisar os animos exaltados, e offerecendo um salão da sua residencia para n'elle funcionar provisoriamente o sociedade.

Esse proceder de S. Exc., assegurando assim a sua protecção, bastante animou aos socios do *Club Litterario*, os quaes pareciam desnortear-se da senda que tão bem encetarão.

Seria faltar com o dever e delicadeza, se abafassemos um voto de louvor ao honrado e muito digno Major Raimundo Sizinio de Lima e Almeida, pelo empenho e interesse que tomou pela prosperidade do *Club Litterario Theresiense*.

S. S. alem dos muitos esforços que manifestou pelo progresso da sociedade, tambem offereceu um recinto da sua residencia para ter lugar os trabalhos da mesma sociedade.

Actos d'esta ordem merecem ser registrados, e a sociedade *Club Litterario Theresiense*, deve tel-os em grande apreço e consideração.

No dia 5 do corrente houve reunião da mesma no salão da casa onde reside o Sr. Egidio Pedreira que bondosamente prestou-se á este acto. Tomarão a palavra alguns socios que satisfizerão a expectativa do publico.

Em todos os semblantes dos socios do *Club* se devisava, uma harmonia e prazer indefiniveis.

Prosiga o *Club Litterario* e chegará ao cumulo dos seus fins.

Chegada.—Ante-hontem chegou á esta capital, com sua exm.^a familia, o illustre sr. dr. Custodio Alves dos Santos.

Desejamos-lhe que houvesse feito feliz viagem.

Outra.—Acha-se aqui de passagem para a cidade de Oeiras o juiz de direito d'alli, o sr. dr. Pedro Baptista de Moraes Rego.

Comprimntamos a s. s.

Espectaculo.—Foi ante-hontem levado á scena no theatro «Concordia» o importante e apparatuso drama em 5 actos—Os dois renegados.

Os actores desempenharão perfeitamente os seus papeis, agradando assim a platêa que manifestou-se possuida de inteirã satisfação.